



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

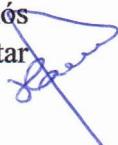
ATA DA 3^a AUDIÊNCIA PÚBLICA DO 8º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, PARA A APRESENTAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE GESTÃO QUADRIMESTRAL – 2º RQDA DE 2024 DO ANO DE 2024 DA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE, PELO SECRETÁRIO DE SAÚDE, REALIZADA NO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 2024.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e quatro, com início às dezenove horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, secretariada pelo Vereador Francisco de Sales Mendes Junior, 1º Secretário “Ad hoc”. Compareceram a esta Audiência Pública os Vereadores Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS) e as Vereadoras Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS) e Valtide Paulino Santos (REPUBLICANOS). Não se fizeram presentes os demais Vereadores e Vereadoras: Cicera Bezerra Leite Batista (PSB), David Carneiro Maia (REDE), Decilânio Cândido da Silva (REPUBLICANOS), Emanuel Rodrigues de Araújo (REDE), Fernando Rodrigues Batista (PSB), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (MDB), João Carlos Patrian Junior (MDB), José Gonçalves da Silva Filho (PC do B), Josmá Oliveira da Nóbrega (MDB), Severino Fernandes Filho (REPUBLICANOS), Marco César Sousa Siqueira (PSB), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS) e Willami Alves de Lucena (PSB). Compareceu à presente Audiência Pública o Senhor Leônidas Dias de Medeiros, Secretário de Saúde do Município de Patos-PB e alguns servidores da Secretaria Municipal de Saúde de Patos-PB. A Senhora Presidente declarou aberta a Audiência: “Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos.” Com a palavra, após cumprimentar a todos, o 1º Secretário “Ad hoc” fez a leitura do dia: “ESTADO DA PARAÍBA. MUNICÍPIO DE PATOS. CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS. CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA. VEREADORA VALTIDE PAULINO DOS SANTOS. REQUERIMENTO Nº 1134/2024 – SOLICITA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE - 2º RQDA DE 2024. Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Patos, com funcionamento com que dispõe a legislação vigente, e em atendimento ao ofício Nº 32/2024, protocolado nesta Casa através do processo PRTD 384/2024 em 18/11/2024, venho através deste solicitar uma Audiência Pública para apresentação do relatório de gestão do primeiro quadrimestre – 2º RQDA de 2024. A referida Audiência Pública deverá ocorrer na sede da Câmara Municipal na data de 11 de dezembro de 2024 (quarta-feira), às 09h da manhã, com o objetivo de promover a ampla divulgação e discussão dos resultados obtidos pela gestão da saúde no município no referido período. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, Casa Juvenal Lúcio de Sousa, em 25 de novembro de 2024.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Valtide Paulino Santos".

Autora: Valtide Paulino Santos, subscrito pelo Vereador Sales Júnior." Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da palavra **Dr. Leônidas Dias, Secretário de Saúde do Município de Patos-PB:** "Bom dia! Inicialmente cumprimentar a Presidente desta Casa, a Casa do povo, Doutora Tide Eduardo, nosso líder do governo, Sales Júnior, e a Vereadora, agora médica, Doutora Nadigerlane Rodrigues. Sempre é uma satisfação estarmos aqui, Presidente, antes de tudo por nos fazermos representá-los e estarmos na Casa do povo. Antes de tudo, por termos a oportunidade de vir a Casa do povo mostrar ao povo e dizer ao povo que nós fazemos para o povo. Então isso é de uma magnitude muito significativa para nós que fazemos não só a gestão pública, não só a gestão de serviços públicos de saúde, mas para nós que fazemos do nosso dia a dia um dia de luta pela melhoria de qualidade de vida dos nossos patoenses é sempre uma satisfação, como eu gosto de dizer, inenarrável. Então, hoje, nós estamos apresentando os resultados do segundo quadrimestre. Nós fizemos essa apresentação, há pouco mais de quinze dias, no Conselho de Saúde, e estamos aqui antes de uma imposição legal, antes de uma obrigação legal, antes de tudo isso, Presidente, para trazermos e aproveitamos a oportunidade de mostrarmos especificamente onde estão e como são implantados e como são gastos os recursos da Secretaria Municipal de Saúde de Patos, da secretaria, que muitas vezes a gente sonha que esses recursos sejam infinitos, mas que, na verdade, o que nós fazemos é contrabalancear a finitude desses recursos para implantarmos onde é mais urgente, onde é mais necessário, onde está mais latente na população a sua necessidade. Queríamos nós que esses recursos fossem infinitos, mas nós demonstraremos hoje a sua finitude, e dentro dessa finitude, a importância da onde eles são empregados, Presidente Tide. 'Apresentação do Relatório Financeiro Relativo ao 2º Quadrimestre de 2024 da Secretaria Municipal de Saúde de Patos'. Antes de tudo, Presidente, eu cuidei de enxugar o máximo esse relatório porque todos esses dados já estão devidamente publicados no site do município, já estão devidamente encaminhados pra esta Casa Legislativa, já estão devidamente apresentados no Conselho Municipal de Saúde, e todas as despesas que aqui estamos elencando, centavo por centavo, estão todas as cópias no Conselho Municipal de Saúde, que é o responsável pelo controle social do nosso município. Então optamos por iniciar falando daquela aplicação constitucional obrigatória do poder público municipal nos serviços públicos de saúde, de aplicar 15% (quinze por cento) dos seus recursos públicos com serviços de saúde, que é incansável e necessário dizermos aqui que a grande maioria dos municípios, a grande maioria dos estados, Vereadora Nadir, eles fazem remendos pra poder alcançar esses 15% (quinze por cento) de aplicação anual. Cumprimentar o Vereador Italo Gomes, eu dizia aqui no início, Vereador Italo, que é sempre uma satisfação podermos termos a oportunidade de trazer ao público as informações tão necessárias e importantes, que é de dizer onde estão elencados e acoplados os recursos públicos da Secretaria de Saúde. Dando continuidade, enquanto auditor de Controle Interno, que fui durante muito tempo em minha vida, percorrendo por mais de trinta municípios da Paraíba, inclusive Wescley foi meu companheiro na cidade de Queimadas, durante muito tempo, ele sabe da dificuldade que os prefeitos têm de alcançar esses 15% (quinze por cento) anualmente, buscando muitas vezes permuta de servidores, buscando tentar acoplar coleta de lixo a demandas de saúde, e o município de Patos, há quatro anos, desde dois mil e vinte um, que tem o orgulho de dizer que aplica mais milhões de reais a mais do que os 15% (quinze por cento) que são estabelecidos constitucionalmente e infraconstitucionalmente. E nesse segundo quadrimestre de dois mil e vinte quatro nós aplicamos não 15% (quinze por cento), Vereador Sales Júnior, mas 16,32% (dezesseis vírgula trinta e dois por cento) dos recursos públicos próprios

elencados do impostos do cidadão e da cidadã patoense em serviços de saúde. E isso representa, em números reais, 21.490.880,41 (vinte e um milhões quatrocentos e noventa mil oitocentos e oitenta reais e quarenta e um centavos). Passando para o próximo slide, vemos que nós aplicamos R\$ 44.180.44,33 (quarenta e quatro milhões cento e oitenta mil reais quarenta e três reais e trinta e três centavos), no segundo quadrimestre, em serviços de saúde. Quem vive do Sistema Único de Saúde, Vereadora Nadir, vai lembrar daquela tricotomia que a Constituição e a Lei do SUS estabelece, que é a repartição dos serviços, das despesas e dos investimentos de saúde deve ser tripartite da seguinte forma: 50% (cinquenta por cento) pelo governo federal, 25% (vinte e cinco por cento) pelo governo estadual e 25% (vinte e cinco por cento) pelo governo municipal. Mas nós investimos R\$ quarenta e quatro milhões ao todo, e desses quarenta e quatro milhões, 25% (vinte e cinco por cento) representaria onze milhões, mas nós alocamos investimos vinte e um milhões, isso dá um superávit de mais de dez milhões de reais e quase que 50% (cinquenta por cento) da receita total do que é gasto com saúde, é gasto com recursos próprios. Não era pra eu está dizendo isso aqui, era pra eu está dizendo que desses quarenta e quatro milhões, vinte e dois milhões foi do governo federal, onze milhões foi do governo estadual e onze milhões foi do governo municipal, mas não é; quarenta e quatro milhões, nós investimos de recursos próprios vinte e um milhões de reais, o que representa quase que 50% (cinquenta por cento) da totalidade do que é investido mensalmente, bimestralmente, quadrimestralmente e anualmente dos recursos e nos serviços públicos de saúde. Desses quarenta e quatro milhões, nós trouxemos especificamente aonde esse dinheiro foi gasto, e R\$ 21.889.349,32 (vinte e um milhões oitocentos e oitenta e nove mil trezentos e quarenta e nove reais e trinta e dois centavos), Vereador Italo Gomes, foi gasto onde deve ser gasto, que é na atenção básica, que é na porta de entrada dos serviços públicos de saúde do nosso município. Nós conseguimos vencer uma batalha, batalha essa árdua, mas que conseguimos vencer, que foi de reverter a ordem dos gastos públicos no município de Patos. A ordem lógica é você gastar mais no serviço de porta de entrada pra gastar menos no serviço de média e alta complexidade, só que a nossa realidade não era essa, a nossa realidade durante muito tempo foi gastar mais na média e alta complexidade e menos na atenção básica; quando os estudos apontam que cada real gasto na atenção básica são seis reais economizados no futuro de médio ou longo prazo, Vereadora Nadir, na média alta complexidade, porque quando você promove atenção e promoção em saúde lá na atenção básica, você está evitando longas filas na média e alta complexidade, você está evitando longas filas na rede de atenção psicossocial, você está evitando longas filas na rede de urgência e emergência. E foi essa lógica que nós, aos poucos, estamos conseguindo reimplantar. E desses quarenta e quatro milhões nós estamos aí investindo vinte e um milhões de reais na atenção básica. E isso tem uma explicação, vereadora e Presidente Tide, nós implantamos em meados de dois mil e vinte três, e amplificamos agora em dois mil e vinte quatro os serviços das equipes multiprofissionais; nós temos em todas as quarenta e duas unidades básicas de saúde do Município os serviços multiprofissionais, com profissionais de fisioterapia, de nutrição, de educação física, de assistência social e, em polos específicos, serviços de saúde mental com psicólogo e psiquiatra. E em alguns polos o serviço de pediatria na atenção básica. São doze polos com pediatria, são doze polos com serviços de psicologia e de fisioterapia, são cinco polos com serviço de fisioterapia dentro da unidade básica de saúde. E mais na frente nós vamos dizer especificamente quanto isso está custando mensalmente em nosso município. Na rede assistência ambulatorial e hospitalar, que é a rede de média e alta complexidade, nós gastamos dezesseis milhões. Então, olha que felicidade! Nós estamos conseguindo gastar



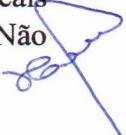
cinco milhões de reais por quadrimestre, o que dá mais de um milhão e duzentos e cinquenta mil reais, por mês, na atenção básica, em relação à média e a alta complexidade. Quando a realidade do Brasil é que a média e a alta complexidade gasta quase o dobro da atenção básica. Se você pegar os dados do Governo Federal, se você pegar os dados de João Pessoa, se você pegar os dados de Campina Grande, você vai ver que a rede de média e alta complexidade gasta quase o dobro com atenção especializada em relação a atenção básica. E Patos conseguiu reverter isso. E não é à toa que faz três anos consecutivos que o Instituto Áquila estabelece que Patos é o município melhor pontuado nos índices de saúde e bem-estar. E não é à toa que o Instituto Áquila, que é um instituto nacional, estabelece saúde e bem-estar, porque está corolário, está intimamente ligado. E só existe saúde e bem-estar se você bem investir na atenção básica. E é isso que nós fazemos diuturnamente. Sem esquecer do que é aplicado na média e alta complexidade. São dezesseis milhões de reais em quatro meses, dezesseis milhões de reais em um quadrimestre, e isso explica exatamente o custo de cada UPA, do SAMU, do Frei Damião e da rede de atenção psicossocial do nosso município. Enquanto o município de Patos recebe cem mil reais do Governo Federal para o custeio da UPA do Campo da Liga e vinte e cinco mil reais do Governo Estadual para o custeio dessa mesma UPA, ela custa oitocentos e cinquenta mil reais por mês. E esses seiscentos e setenta e cinco mil, Vereador Ítalo, são de recursos públicos específicos do município de Patos. E eu não posso ser ingrato e aqui esquecer do esforço magnífico, do esforço hercúleo, do esforço necessário do Deputado Federal Hugo Mota, que só neste ano de 2024 alocou vinte e seis milhões de reais só para custeio de serviços de saúde. Se não fosse isso, a gente faz uma conta bem básica: dezesseis milhões por quadrimestre, multiplicado por três, dá cinquenta milhões, por ano, para o serviço de atenção especializada. Desses cinquenta milhões de reais, é só vocês irem olhar lá na transferência fundo a fundo do município de Patos, que vocês verão que o Governo Federal manda um milhão, trezentos e vinte e cinco, por mês, que, vezes doze, dá dezoito milhões de reais. O nosso teto MAC é dezenove milhões e oitocentos mil reais de transferências fundo a fundo do Governo Federal e do Governo Estadual, e nós gastamos cinquenta, os outros trinta e um, Vereador Sales, são emendas do Deputado Federal Hugo Mota e recursos públicos específicos do cidadão patoense que são implantados na nossa rede de atenção especializada, porque não adianta ter uma porta de entrada eficiente se nós não tivermos um serviço especializado e também eficiente. Dona Carleuza, a diretora do Centro de Especialidades Frei Damião, encaminhava para mim os números de setembro e de outubro do Frei Damião. E nós vínhamos com uma média de oito mil atendimentos, até agosto, no Frei Damião. Quando foi setembro e outubro, Vereador Sales, esses atendimentos saltaram para dez mil e quinhentos. Isso me deu uma agonia. Isso me deu uma alegria e uma angústia ao mesmo tempo, porque eu não poderia, nos dois meses que antecedem a eleição, aumentar vinte e cinco por cento o atendimento no Frei Damião, e no mês de novembro apenas dizer: vamos voltar para oito mil. Eu tive que chamar Carleuza e Italanei na minha sala e dizer: fizemos dez? a meta agora é dez, porque se não vai vir uma auditoria aqui e vai dizer; ‘ei, bonito, por que foi que você aumentou de oito para dez só no mês da eleição?’ . E nós não fazemos isso, nós trabalhamos pensando no destinatário final do serviço público de saúde, Vereadora Nadir, que é o povo. Nós trabalhamos diariamente pensando especificamente na nossa obrigação constitucional de servir diariamente, diuturnamente, ao serviço público de saúde. Se nós temos um serviço público de saúde, ele tem obrigação de servir o povo. Então, nós temos um desafio enorme para 2025, o Prefeito Nabor Wanderley com a sua equipe da Secretaria Municipal de Saúde tem o desafio de manter dez mil atendimentos, por mês, no Centro



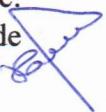
de Especialidades Frei Damião. E conhecendo o gestor Nabor Wanderley, conhecendo a equipe da Secretaria Municipal de Saúde, que ele escolheu a dedo para lá estar trabalhando diuturnamente, eu digo de coração desarmado e com a certeza absoluta que, independentemente do gestor que lá estiver em janeiro, essa equipe garantirá ao Prefeito Nabor Wanderley esses dez mil atendimentos mensais no Centro de Especialidades Frei Damião, porque a meta dele, a meta da gestão, é um serviço público de saúde de qualidade. Então, dona Carleuza, tenha certeza que em janeiro o Frei Damião vai atender dez mil pessoas. Um serviço que parece invisível. Medeiros está ali, coordenador da vigilância ambiental, que está dentro das vigilâncias, e as pessoas perguntam: ‘onde é que tá esse dinheiro?’. Primeiro, eu preciso dizer aos senhores, o que a Secretaria Municipal de Saúde recebe para custear vigilância e saúde no nosso município é exatamente cento e sessenta e dois mil reais, por mês, isso vezes quatro, dá pouco mais de seiscentos e vinte mil reais, em quatro meses. E nesses quatro meses, as nossas vigilâncias custaram, implantaram, angariaram, no município de Patos dois milhões e seiscentos mil reais, Presidente Tide. Então, nós recebemos seiscentos mil e investimos dois milhões e seiscentos, então nós estamos investindo trezentos e vinte por cento a mais do que é custeado pelo Governo Federal. Nós investimos nas vigilâncias, que é um serviço que, é verdade, precisa melhorar, mas é preciso que o Governo Federal olhe com mais cuidado para esse serviço, porque o que ele manda, única e exclusivamente, é o piso dos agentes de combate às endemias, e nada mais; todo o resto é custeado com recursos públicos. É necessário, é importante, é imprescindível repetir: as emendas parlamentares do Deputado Federal Hugo Mota. Vocês imaginem nós sustentarmos sessenta e dois agentes comunitários de saúde, setenta e cinco agentes comunitários de combates as endemias, e ainda a vigilância em saúde, como um todo, a vigilância sanitária, os nossos laboratórios lá das vigilâncias ambientais, com seiscentos mil reais por quadrimestre, se ele custa dois milhões e seiscentos. Não tem como. Mas o que importa é que nós estamos garantindo a efetividade desses serviços, mesmo investindo trezentos e vinte por cento a mais do que o Governo Federal, e era para nós investirmos metade do que o Governo Federal investe. Se o Governo Federal mandou R\$ seiscentos mil, Vereador Sales, era para a gente investir trezentos. Mas olha a inversão dessa lógica: o Governo Federal manda seiscentos mil, a gente está investindo dois milhões. Então são trezentos e vinte por cento a mais. Mas a determinação e o afimco da gente a Nabor Wanderley, vai continuar fazendo isso. É importante trazermos aqui, e eu fiz questão de trazer, porque há uma distorção muito grande, e é preciso que aqui, que é a Casa do Povo, na frente do povo, dizendo ao povo, nós mostremos especificamente e reestabeleçamos essa verdade. O Ministério da Saúde faz uma propaganda de que paga o piso da enfermagem, e os enfermeiros, infelizmente, Vereadora Nadir, eu não queria dizer esse termo, mas é importante dizer aqui, propagam que o Governo Federal paga o piso deles, quando, na verdade, o Governo Federal paga um complemento de uma diferença entre o piso que o município já paga, e o piso de quarenta horas. Isso representa R\$ 2.680.000,00 (dois milhões seiscentos e oitenta mil reais) em quatro meses, que representa seiscentos e cinquenta mil reais por mês. Se os senhores quiserem, está disponível no portal da transparência, está disponível no nosso relatório quadrimestral, está disponível na documentação encaminhada para a Câmara, está disponível no site do município, está disponível no Conselho Municipal de Saúde, a folha mensal só dos enfermeiros de Patos é de um milhão e seiscentos mil reais, Vereadora Nadir. Em quatro meses são cinco milhões e duzentos mil reais, o governo manda dois milhões e seiscentos. Então isso quer dizer que só com a folha do piso nós temos que implementar mais do que o dobro do que o Ministério da Saúde encaminha. Então fiz



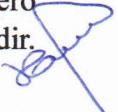
questão, presidente Tide, de trazer esses números aqui pra nós mostrarmos que de um salário, uma média salarial de um enfermeiro efetivo em Patos, de seis mil reais, o governo federal manda mil novecentos e treze, todo o resto são recursos próprios do município de Patos que custeiam esse piso da enfermagem no nosso município. Eu vou repetir Presidente, para que fique nos anais desta Casa, do salário de seis mil reais de enfermeiro efetivo do município de Patos, o governo federal custeia mil novecentos, pra ser mais preciso, mil novecentos e dezessete. Os outros quatro mil reais são custeados por recursos próprios da tesouraria, do cidadão e da cidadã patoense que paga seus impostos diariamente. Então se vocês me perguntarem: ‘merece ganhar mais?’, todos os servidores da Prefeitura Municipal de Patos, pelo seu afinco, pela sua garra, pelo seu trabalho diurno no nosso município, principalmente na Secretaria Municipal de saúde, merecem ganhar mais. Mas enquanto gestor, eu preciso mostrar, enxergar e catalogar isso, nós estamos investindo o dobro do que o Ministério da Saúde arrota diariamente do que está custeando na sua totalidade, eles dão 30% (trinta por cento) nós damos 60% (sessenta por cento). É importante que a população saiba disso, enquanto nesses quatro meses nós gastamos aproximadamente dez milhões com a folha dos enfermeiros, nós recebemos dois milhões e seiscentos. É importante que isso fique registrado. O serviço, Presidente, que eu também fiz questão de trazer pra cá, é que a Portaria que estabelece o serviço de atenção domiciliar, que carinhosamente o governo federal batizou, e a gente gosta desse nome, que é o ‘melhor é casa’, que, infelizmente, continua a ser um serviço que a população distorce a sua essencialidade. O ‘melhor em casa’ nasceu, presidente Tide, para fazer o atendimento diário daquelas pessoas que estão em cuidado paliativo e não conseguem mais ficar em ambiente hospitalar. Então aquele cidadão, aquela cidadã patoense, que não tem mais condições de estar num ambiente hospitalar, o ‘melhor em casa’ vai fazer esse atendimento. Mas, na prática as pessoas, a população, está distorcendo o serviço do ‘melhor em casa’, e trazendo como se fosse um serviço do antigo NASF, que agora é o serviço das equipes multiprofissionais, aquele atendimento semanal, aquela visita domiciliar semanal. Isso continua sendo um serviço do programa e saúde da família lá da atenção básica. O ‘melhor em casa’ pra conseguir fazer um trabalho extraordinário que precisa ser feito, cuidando daquele cidadão e cidadã, já próximo a sua partida, mas cuidando com efetividade, ele não pode se misturar a um trabalho semanal realizado pelo serviço do programa em saúde da família, porque vai destoar do que a sua essencialidade. Nós não podemos deixar de atender uma camada em cuidado paliativo para ir cuidar do cidadão que precisa de uma troca de curativo semanal, porque nós temos quarenta e duas Unidades Básicas de Saúde pra fazer esse serviço. E pra isso que nós investimos vinte e um milhões de reais, por quadrimestre, com as equipes de saúde da família para fazer esse serviço. Mas nós vamos em cada oportunidade, Vereador Sales, implantar, impregnar isso na cabeça do cidadão e da cidadã patoense pra que eles entendam que são serviços distintos, e entendam especificamente o que é o ‘melhor em casa’. Como, por exemplo, a Vereadora Nadir sabe, porque é uma das pessoas que conhece de perto essa situação, o ‘melhor em casa’ tem cadastrado, só recebendo cilindro de oxigênio diariamente, 58 (cinquenta e oito) pessoas. Diariamente existem cinquenta e oito pessoas em Patos, em cuidados paliativos, recebendo cilindros de oxigênio diariamente. Isso custa, é importante também dizer, só isso, mais de duzentos mil reais por ano, só esses cilindros de oxigênio são mais de quinze mil reais por mês. E eu vou dizer aos senhores, o ‘melhor em casa’ recebe vinte e quatro mil reais, aproximadamente, vezes quatro, presidente Tide, dá cento e setenta e dois mil. Nós gastamos quatrocentos e treze mil reais, é mais de cem mil reais por mês no serviço do ‘melhor em casa’, que só conhece, só sabe quem precisa dele. Não



é um serviço divulgado, mas é quem é filho, eu não vou nem dizer pai e mãe, porque na maioria das vezes é o filho ou o neto, e quem corre atrás desse serviço é quem enxerga especificamente o que ele faz diariamente. Mas enquanto recebemos quarenta e quatro mil, era para implantarmos mais vinte e dois, nós implantamos quase setenta, porque nesse segundo quadrimestre custou quatrocentos e treze mil reais aos cofres públicos municipais, e nós recebemos pouco mais de cento e sessenta mil pra ele. É importante aqui também dizer o que eu disse no início de minhas palavras, que enquanto os municípios sofrem para implementar os 15% (quinze por cento), nós aplicamos mais do que isso, nós aplicamos, por exemplo, vinte e um milhões até agosto de 2024. Mas não dissemos quanto isso significa mais, então só de maio, junho, julho e agosto, que é o que nós estamos delimitando aqui, presidente Tide, são quatro meses, só nesses quatro meses de superávit em relação aos 15% (quinze por cento), a mais do que os 15% (quinze por cento), nós já implantamos mais de dois milhões e seiscentos mil reais, Vereadora Nadir. Que se multiplicarmos isso por três, no final de 2024 nós ultrapassaremos a barreira dos oito milhões de reais a mais do que 15% (quinze por cento) que nós temos a obrigação legal de implementar. Somando isso aos vinte e seis milhões de reais angariados por emendas parlamentares do Deputado Federal Hugo Mota, nós temos aproximadamente trinta e cinco milhões de reais a mais, anualmente, implementado nos nossos serviços de saúde, que isso dar uma média de três milhões de reais por mês. E é isso que nos deixa nos termos hoje, não é Leônidas que está dizendo, não é o prefeito Nabor que está dizendo, não é só o meu relatório que está dizendo, mas é uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba. Eu não vou nem dizer a palavra pasmem, eu vou dizer a frase que graças a Deus um dos vereadores desta casa fez uma denúncia no Tribunal de Contas de que nós não estávamos gastando o dinheiro da saúde no seu local correto. Foi feita uma denúncia pelo um par desta casa que o dinheiro da saúde não estava sendo gasto em seu devido lugar. Aí o Tribunal de Contas fez uma auditoria, e eu guardo o relatório dessa auditoria com carinho, amor e respeito, porque o Tribunal de Contas não só disse que nós estávamos gastando corretamente, não só disse que nós estávamos investindo corretamente, o Tribunal de Contas da Paraíba, em números de sua auditoria, disse que nós estamos investindo 351% (trezentos e cinquenta e um por cento) a mais, do que era gasto em 2020. Se em 2020 gastava um real na saúde pública, hoje nós gastamos quatro reais e cinquenta; se em 2020 gastava dez milhões, hoje nós gastamos quarenta e cinco milhões; se em 2020 gastava vinte e cinco milhões, nós vamos fechar esse ano em trinta e seis milhões. Não foram vinte e seis, foram trinta e seis milhões gastos em 2020, nós vamos fechar 2024, com prognóstico do primeiro e segundo quadrimestres, e já fechando o mês de outubro nas nossas contabilidades, em média, nós vamos saltar de trinta e seis milhões, em 2020, para cento e vinte e quatro milhões em 2024. Então, presidente Tide, não sou eu que estou dizendo, é o Tribunal de Contas da Paraíba que certifica, em um relatório público, que nós estamos 351% (trezentos e cinquenta e um por cento) melhores do que anteriormente. E temos uma meta, chegarmos aos 500% (quinquinhentos por cento). Eu disse isso há quatro meses, e vou repetir isso aqui, a meta para a próxima gestão é nós estarmos cinco vezes melhor do que éramos em 2020. Eu tenho certeza que com o afinco, a garra, a dedicação, o trabalho árduo do prefeito Nabor Wanderley e da sua equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Patos, esses números serão alcançados. Certeza plena, convicta e absoluta, porque nós já crescemos 351% (trezentos e cinquenta e um por cento), só faltam 149% (cento e quarenta e nove por cento), e nós vamos chegar lá. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Senhora Presidente, eu queria inicialmente cumprimentar a todos os servidores da saúde



que aqui se encontram, bem-vindos! Cumprimentar a todos os vereadores desta Casa e, de forma muito especial, cumprimentar o nosso secretário de saúde, doutor Leônidas. Dizer ao nosso secretário que fiz questão, Secretário, de vim a esta audiência, que como parlamentar eu tenho obrigação e dever de estar aqui, mas eu quero-lhe dizer também que tenho satisfação em está aqui hoje. Quando Vossa Excelênciavem a essa tribuna e presta conta do trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, essa secretaria que para nós, tenha certeza, que é um orgulho. Eu digo ao senhor, quando visito a casa do povo patoense eu me sinto satisfeita em falar em relação aos serviços da saúde. Vossa Excelênciocomo secretário superou todas as expectativas que esta Casa Legislativa tinha. Nós sabíamos que Vossa Excelênciá é um profissional competente, mas hoje eu acredito que Vossa Excelênci nasceu para a Secretaria de Saúde. E quero aqui parabenizar Vossa Excelênci, parabenizar toda sua equipe, porque eu tenho certeza que esse mérito é de Vossa Excelênci e da equipe que Vossa Excelênci montou, porque eu já fui secretária adjunta de saúde, e sei que é um desafio você estar à frente de uma gestão, sei que é um desafio você estar à frente de uma coordenação, porque, muitas vezes, as pessoa cobram dos serviços, cobram da secretaria, cobram do coordenador, mas não veem o trabalho árduo e diário, mas eu que estive lá eu sei desse trabalho, todos os dias as equipes querem dar o seu melhor. Aqui nós temos servidores efetivos e também servidores contratados, que estão na função de comissionados, tanto efetivo comissionado, como servidores que foram contratados para estarem como comissionados, e tenho certeza que eles só querem dar o seu melhor, porque ninguém assume um cargo comissionado e não vai com o compromisso de dar o melhor. E eu digo que essa equipe é uma equipe exitosa, uma equipe de sucesso e o prefeito Nabor está indo para o seu quarto mandato, e eu digo que ele está nas suas melhores condições, porque eu não vejo necessidade de mudar nada na saúde, não tem como mudar. Vossa Excelênciá sabe disso, eu já lhe disse isso pessoalmente, a gente não pode mexer no que está dando certo. Essa votação que o prefeito Nabor recebeu de Patos foi a resposta que Vossa Excelênciá prestou contas aí, porque não quero desmerecer nenhuma secretaria, eu sei que todas trabalham com o compromisso, mas a saúde é algo muito dinâmico. A saúde é aquela secretaria que exige uma resposta imediata. E Vossa Excelênciá com a sabedoria de homem público soube honrar essa oportunidade. Então eu precisava vim aqui hoje, na última Sessão que Vossa Excelênciá vem a esta Casa deste mandato, para fechar com chave de ouro a prestação de contas da saúde, para dizer a Vossa Excelênciá que esta Câmara reconhece o trabalho de Vossa Excelênciá e toda sua equipe, porque se um parlamentar pede prestação de contas porque faz oposição a Vossa Excelênciá, tem dezenas que aplaudem o trabalho de Vossa Excelênciá, tem dezenas que reconhecem o trabalho de Vossa Excelênciá. E na oportunidade a gente vê que o fato de o parlamentar ter pedido a prestação de contas a Vossa Excelênciá, só aumenta a nossa admiração e o nosso respeito por Vossa Excelênciá, porque Vossa Excelênciá vai lá e mostra que não está fazendo apenas a obrigação, está fazendo melhor, que é isso que a Secretaria de Saúde faz hoje. E eu não estou aqui como parlamentar com palavras que vão apenas massagear o ego de nenhum trabalhador, mas eu preciso como vereadora reconhecer, é dever da Câmara Municipal reconhecer o que está dando certo. Então, parabéns Dr. Leônidas, por cuidar do povo de Patos com respeito, com dedicação, mas, acima de tudo, com o compromisso que é a principal marca da gestão do prefeito Nabor. Vossa Excelênciá fez a lição de casa bem direitinho, e por isso Vossa Excelênciá está aprovado. Parabéns, vamos à luta, a gente tem muito trabalho ainda.” Com a palavra, o **Vereador Italo Gomes** disse: “Senhora Presidente, eu quero saudar a Mesa em nome de Vossa Excelênciá, os Vereadores Sales, Vereadora Nadir.

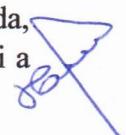


Secretário Leônidas seja muito bem-vindo a esta Casa, mais uma vez. Esta Casa que é admiradora do trabalho de Vossa Excelência e de todos os servidores que compõem a Secretaria Municipal de Saúde. Saudar os servidores, coordenadores, diretores, toda equipe que compõe essa secretaria, que como bem disse a Vereadora Nadir, é uma secretaria dinâmica, que diariamente tem desafios, e desafios que precisam de uma resposta rápida, de uma resposta enérgica, de uma resposta que atenda em sua totalidade ou pelo menos venha garantir um atendimento de qualidade para a população, que espera de forma muito ansiosa uma resposta para o problema de saúde. Só sabe o que é estar passando por um problema de saúde em sua casa é quem de fato já teve essa necessidade. E aqui o secretário trouxe inúmeros serviços, secretário Leônidas, que realmente atendem aos anseios da população. Isso a gente pode vivenciar diariamente em nosso município, mas principalmente durante o período eleitoral, que a gente esteve visitando as casas do povo de Patos, todos os dias, e a gente chegava em uma casa e podia contemplar quão satisfeita está a população. Claro, existem ainda algumas coisas a serem feitas? Existe! É fato e sempre vai existir, porque eu iniciei minha fala dizendo que a secretaria realmente, como trouxe a vereadora Nadir, é uma secretaria dinâmica, não tem como atender a todos de forma rápida, de forma ágil, sempre vai ficar alguma coisa que precisa depois, voltar e corrigir, e vai aquele trabalho dinâmico e árduo que é feito diariamente. Mas enquanto parlamentar desta Casa, secretário Leônidas, eu realmente sou uma das pessoas que tenho que dizer, e a gente diz aqui nesta Casa diariamente, que o trabalho tem sido feito; o trabalho com responsabilidade, com compromisso, com honradez, o senhor tem desenvolvido. Desde a morte do eterno secretário Segundo que o senhor está à frente dos serviços e saúde da cidade de Patos, e tem trazido uma resposta para a população, tem trazido uma resposta para esta Casa. Dizer que fico triste, mais uma vez, em uma audiência de tamanha relevância, que é uma Audiência Pública de prestação de contas da Secretaria de Saúde, dos serviços de saúde, esta Casa não está repleta de vereadores, porque nós sabemos que a demanda que é trazida para esta Casa todas as quintas, todas as terças, e todas as vezes em que a gente se reúne aqui para demandar, para tratar sobre as pautas da cidade de Patos, a pauta da saúde sempre é uma pauta que tem espaço, Leônidas, nas discussões desta Casa; são pautas que são levadas à tribuna, e aí é o momento para que a gente possa apreciar a aplicabilidade dos recursos públicos de forma correta. O senhor traz, em números, o quanto foi investido na atenção básica, o quanto foi investido na atenção de média e alta complexidade, o quanto foi investido no ‘melhor em casa’, o quanto é investido nos serviços de vigilância à saúde, enfim, são recursos que chegam realmente para atenderem aos serviços essenciais da Secretaria de Saúde, e esta Casa deveria estar repleta em sua totalidade de vereadores que viessem aqui para buscar ou pelo menos receber e apreciar todas as respostas e questionamentos que são tratados diariamente neste parlamento. Dizer ao secretário Leônidas, que o nosso compromisso em reconhecer o seu trabalho, em entender que Vossa Excelência desenvolveu e desenvolve todos os dias na Secretaria de Saúde um trabalho de excelência, aqui nesta Casa eu tenho e preciso deixar registrado que admiro profundamente seu trabalho. Vossa Excelência está preparado e pronto para qualquer desafio que possa estar à frente em dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis, em qualquer momento que chegar para sua vida. Quando Nabor anunciou Vossa Excelência como secretário de saúde, eu escutei pessoas dizerem assim: ‘Mais um advogado’. Mas Vossa Excelência tem feito um trabalho excelente, e esse advogado está preparado para permanecer sendo secretário de saúde ou exercer qualquer outra função que a Vossa Excelência seja confiada. Aqui eu quero lhe parabenizar, reconhecer a sua dedicação, o seu trabalho, dizer que esta Casa



está de portas abertas, neste mandato realmente, Vereadora Nadir, a última prestação de contas da Secretaria de Saúde, mas o senhor fecha com chave de ouro de verdade essa prestação de contas. Esta Casa está satisfeita com o trabalho de Vossa Excelência, dizer que o senhor atendeu as expectativas do povo de Patos, atendeu as expectativas do parlamento patoense e, com certeza, atendeu a expectativa que confiou o trabalho e a missão de estar à frente da Secretaria de Saúde a Vossa Excelência, que é o prefeito Nabor. Nabor é uma pessoa que se dedica todos os dias à cidade de Patos e ao povo patoense. Então, Vossa Excelência, dirijo-me a você, neste momento, para agradecer enquanto representante do povo, em nome do povo de Patos. Se o nosso grupo político foi um grupo político aprovado pela cidade de Patos, com a reeleição do prefeito Nabor, de forma histórica, claro, respeitando também os demais secretários, as demais secretarias, que são pessoas também comprometidas com o serviço público, mas aqui eu quero destacar o serviço da Secretaria Municipal de Saúde. Eu acredito que quase a metade dessa aprovação vem em virtude da dedicação dos serviços de saúde que a cidade de Patos tem tido, que são serviços que realmente acontecem. A gente pode presenciar todos os dias a cidade de Patos sendo atendida. A gente não escuta mais problemas de: ‘chegou na unidade não tinha o médico’. Não! A gente escuta elogios da população, elogios do trabalho de Vossa Excelência e de todos que estão aqui, que são coordenadores, diretores, mais, principalmente, de todos os servidores, sejam efetivos, comissionados ou contratados, são pessoas comprometidas com a cidade de Patos. Então, secretário Leônidas, do Vereador Italo Vossa Excelência tem toda admiração, todo compromisso de aqui nesta Casa de estar, e se for da vontade de Deus, que esse trabalho possa continuar, que esse trabalho possa cada vez mais chegar na ponta, chegar naquele senhor ou naquela senhora que realmente precisa. Saiba que do vereador Italo e do parlamento patoense o senhor tem todo apoio, todo compromisso nosso e toda nossa admiração. Muito obrigado.” Com a palavra, o **secretário Leônidas** disse: “Presidente, mais uma vez, quebrando o protocolo, sempre, eu vou pedir vênia a Presidente pra informar, e confesso que foi lapso, não pode passar despercebido, da necessidade e da importância, e do braço amigo, irmão e guerreiro, que é a Câmara Municipal de Patos para os serviços público de saúde do nosso município. É preciso presidente Tide, nós historiarmos que nesses últimos quatro anos foi a Câmara Municipal de Patos que prospector e possibilitou que o Centro de Especialidades Frei Damião tivesse um mamógrafo próprio, adquirido com emendas impositivas de todos os vereadores desta Casa. E esse mamógrafo hoje realiza uma média de trezentos e cinquenta exames por mês, que dá aproximadamente quatro mil e quinhentos exames por ano. Pasmem, Patos fechou 2020 com zero mamografia realizadas. Patos realizou cem mamografia, em 2020, naquele carro móvel que fazia mamografia, e essas mamografia foram pagas, esses laudos não chegaram, essa produção não foi atualizada perante o Ministério da Saúde. E nós vamos fechar 2024 com quatro mil e quinhentas mamografias realizadas, e fazemos isso há três anos, graças a emendas impositivas elencadas e acopladas por esta Casa Legislativa. Então fica o nosso agradecimento, presidente Tide. E não parou por aí, no ano subsequente, no ano seguinte, esta Câmara destinou um milhão e meio de reais, em emenda impositivas, para a complementação da construção do complexo de saúde Segundo Brito, complexo esse que nós passamos aproximadamente dois anos tentando aprovar esse projeto no Ministério, e hoje ele começa a ser uma realidade, porque as paredes estão sendo erguidas, com oito milhões de reais garantidos por emendas impositivas também do Deputado Federal Hugo Mota, mas um milhão e meio de reais, porque está obra custará nove milhão e meio, de emendas impositivas desta Casa Legislativa. E no ano subsequente, nós fomos agraciados

e esta Casa Legislativa precisa e ir conhecer na face de cada um desse patoense que teve a oportunidade de receber uma órtese ou uma prótese ou um óculos, ou uma cadeira de rodas normal, ou uma cadeira de rodas adaptada, ou uma cadeira de rodas mecanizada, frutos do programa ‘novos olhares’, tudo isso foi pago, fruto de emendas parlamentares, no montante de quatro centos e noventa e seis mil reais, desta Casa Legislativa. Então, cada cidadão e cidadã que recebeu sua órtese, recebeu o seu óculos, recebeu a sua cadeira de rodas, recebeu o seu aparelho, recebeu uma coisa inédita, Vereadora Tide, que nós já compramos quatro; e nós somos pioneiro na Paraíba nesse serviço, e isso foi fruto do trabalho desta casa, aqueles capacetes, para quem tem policefalia, algo nesse sentido, que é aquele capacete que vai remoldar o crânio e a cabeça daquelas crianças recém nascidas, que já nasceram com isso ou tiveram um grande tempo de internação e seu crânio não teve a formação ideal. Cada capacete desses custa vinte e dois mil reais, e se não fosse essas emendas parlamentares nós não teríamos conseguindo ajudar a salvar a vida de quatro patoenses, quando adquirimos esses capacetes. E não paramos por aí, não saia agora não dona Carla, porque esse recado vai direto pra vocês. vocês que fazem parte da UPA campo da liga, a UPA doutor Otávio Pires, e da UPA João Bosco de Araújo, que a gente chama UPA do Jatobá, que nós estávamos imaginando como iríamos custear com o aumento de atendimento, com o aumento de demanda, com aumentos de casos cardiovasculares, que é um atendimento caro, que inicia na UPA, não se enganem, noventa por cento ou mais de todos os cateterismos, angioplastias e atendimentos realizados no hospital de Patos com hemodinâmica, a intervenção inicial foi em uma de nossas duas UPAS, tenham plena certeza e convicção disso. Então, graças, mais uma vez, a colaboração, o empenho, o braço irmão da Câmara Municipal de Patos, que destinou para as duas UPAS, a UPA João Bosco de Araújo, do Jatobá, e a UPA doutor Otávio Pires, no campo da liga, o montante de um R\$ 1.460.826,16 (milhão quatrocentos e sessenta mil, oitocentos e vinte seis reais e dezessete centavos, de emendas impositivas desta Casa, foi a totalidade dos recursos destinados à saúde, de emendas impositivas, que serão destinadas para ajudar a custear essas duas casas de intervenção de urgência e emergência, que, com certeza, salva centenas e milhares de vidas anualmente. Então, pra você Anderson, pra você Carla, pra você Tácia, pra você Danilo, pra Elisângela, que cuidam dessas duas casas de saúde, a Câmara de Patos, mais uma vez é necessário repetir, com esta responsabilidade, com este desprendimento, esse sentimento de que realmente é necessário investir em saúde pública, nós podemos contar com um milhão e meio de reais de custeio para essas duas UPAS em 2025. Isso é muito gratificante. Fica aqui o agradecimento da Secretaria Municipal de Saúde, presidente Tide, e em seu nome agradecer a todos os vereadores que elencaram e emanaram recursos de suas emendas para o custeio dessas duas casas de saúde. Pra finalizar, eu não poderia deixar de agradecer as palavras da Vereadora Nadir, as palavras do Vereador Italo Gomes, e dizer que essas palavras não são destinadas ao secretário Leônidas, as palavras não são destinadas ao prefeito Nabor Wanderley, essas palavras são destinadas aos mil duzentos e oitenta e dois servidores públicos que fazem a Secretaria de Saúde Municipal de Saúde de Patos, que saem de casa, dedicados diariamente a fazerem sempre não o melhor possível dentro de suas possibilidades, mas o melhor possível além de suas possibilidades, para que tenhamos o serviço público de saúde de qualidade. Muito obrigado, Presidente.” Com a palavra, o **Vereador Sales Júnior** disse: “Senhora presidente, sendo muito breve, fui muito bem representado pela Vereadora Nadir, pelo Vereador Ítalo, só dizer ao secretário de saúde e toda sua equipe, que aqui resumidamente está, mas muito bem representada, que é esse mandato foi um mandato muito desafiador. Eu acho que o maior foco foi a



unidade. Você fala do Poder Executivo, junto com Poder Legislativo, eu acho que uma união de braços faz com esses resultados aconteçam. E eu finalizo aqui as minhas palavras dizendo só o seguinte: olhe para o céu, agradeça a deus e diga juntamente com sua equipe: ebenezer, até aqui ajudou Senhor”. Meus parabéns!”. A Senhora Presidente disse: “Esses dados que nós ouvimos atentamente, Leônidas, e todas as audiências eu participei, e eu sei do seu trabalho, juntamente com toda equipe, a importância de trabalharmos unidos e a gestão competente do nosso prefeito Nabor tem essa parceria com nossa Casa Legislativa, e os dados, os números não mentem, mostram o quanto nosso município progrediu. A importância das nossas emendas impositivas, quando você fazia aí o relato, e quantas vezes nós já ligamos pra você, Leônidas, pra Helena, até para o nosso prefeito, e perguntávamos: qual a prioridade do município nesse momento? E esta Casa sempre abraçou o que o município está tão precisado. Então o programa PAI e as UPAS, este ano, foram os mais contemplados nesta Casa, que foi onde a gestão apontou e disse: ‘nós precisamos de ajuda nos dois’. Destinamos também pra outras entidades, porém, as UPA, em especial João Bosco Araújo foi a mais contemplada, e também o programa PAI. Isso mostra que o nosso trabalho em união, em coletividade, está dando muito certo. Então o nosso agradecimento, os nossos parabéns a toda Secretaria de Saúde, em nome do secretário Leônidas, que mostrou realmente que nós estamos trabalhando no caminho certo. E obrigado a vocês, a cada um que se doou no dia a dia. Nesses quatro anos a Secretaria de Saúde tem se desdobrado, e pra nossa felicidade, Nadir, que a poucos anos atrás nós não conseguimos se quer um raio X. E pra nossa felicidade, nesse ano de 2024, a secretaria até contemplando ressonância. Quem diria! Olha só, o ultrassom, Nadir, quantas vezes Vossa Excelência falou aqui na Câmara que as gestantes precisavam de ultrassom, e hoje nós temos tudo isso aqui, Secretário. Isso nos enchesse de orgulho. Graças a Deus nós estamos contribuindo com o nosso município, e a Câmara fez o seu trabalho, deu toda celeridade aos Projetos que chegaram aqui, e graças a Deus tudo deu certo. E vai dar mais certo ainda.” Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Audiência Pública, às dez horas e cinco minutos.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 11 DE DEZEMBRO DE 2024.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


FRANCISCO DE SALES MENDES JUNIOR
1º Secretário “Ad hoc”

